



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0218 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, uma vez que nem todos os poemas organizam-se com tal qualidade. Na obra, há 19 poemas organizados em diferentes estruturas externas: não há um número predefinido de sílabas poéticas por verso ou uma definição do número de versos ou de estrofes. Assim, ao longo da obra, encontram-se poemas com diferentes métricas, com ou sem rimas, e com versos e estrofes dispostos de forma livre na página. Com isso, há versos extremamente curtos, assim como há estrofes com número variado de versos em um mesmo poema, e poemas com diferentes extensões. O que se destaca não é essa diferença estrutural como algo negativo, mas sim que nem sempre essa organização segue a estrutura interna do poema no sentido de enfatizar as ideias e emoções previstas nem dotar o poema de sonoridade e ritmo. Como exemplo desses, podem se indicar os poemas: "Princesa" (p. 14) e "Graciosa" (p. 32-33). Já no poema "Lua Menina" percebe-se uma rima sem sentido que exerce apenas função sonora na estrofe: "Quando o dia está nublado/O sol dorme até mais tarde/E a lua fecha-se em copa/Para ocultar os covardes." (p. 34). Por outro lado, há poemas bem construídos, com ritmo e sonoridade que revelam sentimentos, sonhos e fantasias das personagens e que brincam com o mundo imaginário da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	32-33

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, por ser composta de vários poemas que retratam múltiplas meninas – como destaca o próprio autor: "artistas da arte ou do dia a dia, filhas amadas e princesas urbanas a quem tanto admiramos". (p. 42). Também há uma marca de intertextualidade, com alusões a trabalhos das escritoras Cecília Meireles e Maria Clara Machado, do poeta Manuel Bandeira, dos compositores e cantores Tom Jobim e Vinícius de Moraes entre outros. A obra em seu todo, possibilita à criança o reconhecimento de seu mundo imaginário, como, por exemplo, no poema "A bailarina" (p. 4) e "Sereia" (p. 16). E, ainda, a estrutura de alguns poemas, por exemplo, "Menina Marta" (p. 30), contribui para a ampliação de sentidos, do jogo lúdico e da fruição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	16

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários, capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A partir do título "A bailarina (e outras meninas)", o autor convida o leitor a adentrar o mundo imaginário e a cultura lúdica de diferentes meninas, seja interpretando papéis, como o de bailarina (p. 4) ou aeromoça (poema "Aeromenina", na p. 8), seja possibilitando a representatividade de diferentes identidades culturais, como nos poemas "Baianinha" (p. 24) e "Cigana" (p. 26). A obra também homenageia personalidades, como no poema "Menina Marta" (p. 30), em alusão à jogadora de futebol de campo, Marta Silva, e "Outras meninas, p/ Maria Clara Machado" (p. 41), em homenagem à escritora e dramaturga brasileira. A obra explora a questão do crescer de modo simplificado e cria possibilidades de outros modos de pensar-sentir-imaginar-agir na infância e na vida adulta. Isso pode ser visto no poema: "Menina na Janela": "A menina na janela inventa mil brincadeiras/Enquanto a tarde escorrega em adulta pasmaceira". (p. 38). A janela, representa a liberdade imaginativa e ao mesmo tempo é a transição entre o interior e o exterior, por isso possibilita a reflexão-criação, a contemplação-imaginação e o contraste entre a vida adulta e a infância. A obra destaca, assim, o papel fundamental na formação cultural e poética da infância com a possibilidade de reinvenção do mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	41
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	41
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	24

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, pois mesmo em poemas em que há palavras que podem ser desconhecidas, a totalidade do texto poético sugere um sentido que não prejudica a compreensão e interpretação da criança. Do mesmo modo, as palavras que podem ser consideradas "difíceis" podem ampliar e serem introduzidas no vocabulário das crianças, como por exemplo "antisséptico" (p.18) e "pasmaceira" (p. 38). Também nota-se uma brincadeira com palavras nos neologismos "aeromenina" (p. 8) e "minicure"(p. 20) que ampliam o universo lúdico e dialogam com o universo dos jogos de linguagem próprios da infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	18

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge parcialmente de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Nos poemas que se referem a famílias, encontra-se marcadamente o estereótipo da família nuclear, que se refere à estrutura composta por um casal (pai e mãe) e seus filhos como, por exemplo, os poemas "Cantora" (p. 10) e "Menina da casa" (p. 12). Desse modo, esses poemas revelam um estereótipo de que a família nuclear é a forma tradicional desta instituição, desconsiderando a existência de diferentes composições familiares. Por outro lado, a obra foge do estereótipo de que toda menina tem que brincar de boneca. No poema "Menina Marta" (p.30), por exemplo, há um jogo metafórico - somava, conjugava, caminho, destino - entre estudo e futebol, com isso, ecoa o sentido de que sonhar e vencer fazem parte da aprendizagem. Em relação à ampliação do repertório linguístico, a existência de palavras que podem ser desconhecidas das crianças e consideradas "difíceis" podem ampliar e serem introduzidas no vocabulário delas, como por exemplo "antisséptico" (p.18) e "pasmaceira" (p. 38). Também nota-se uma brincadeira com palavras nos neologismos "aeromenina" (p. 8) e "minicure"(p. 20) que ampliam o universo lúdico e dialogam com o universo dos jogos de linguagem próprios da infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	8

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. No poema "Sereia" (p. 16), os pontos de vista da mãe (adulto) e da filha (criança) dialogam, contrastam-se e articulam um jogo entre realidade e fantasia. Em "Baiianinha" (p. 24), o trecho "Menina baiana/em nuvem cigana/que forma uma canga/ao vê-la passar." possibilita o reconhecimento e a valorização de diferentes culturas, bem como a elaboração de significações pela própria criança, a partir de experiências prévias da cultura como "nuvem cigana". No trecho do poema "Carioca" (p. 22): "Menina sutil/Carioca das águas do Rio/que banha o seu despertar" há uma ligação com a beleza e o encantamento que criam imagens lúdicas e sensíveis no leitor, sobretudo com a duplicidade do termo rio/Rio que pode remeter a um rio de água doce ou à cidade do Rio de Janeiro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	24

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Por exemplo, no poema "Colombina" (p. 36 e 37) a brincadeira carnavalesca é ambientada em uma região histórica com casarios antigos e uma igreja ao fundo, o que remete ao período tradicional dos carnavais de rua em que a população incorporava, em forma de fantasia, a narrativa teatral da história de amor entre uma Colombina e um Pierrô. Outro exemplo é o poema "Menina da Janela" (p. 38-40). Nessa ilustração, a menina acompanha uma procissão que marca festejos da tradição religiosa de alguns lugares do Brasil. Essas ilustrações aproximam o leitor de várias manifestações culturais do país. Logo, as imagens não ilustram literalmente os versos, mas capturam a atmosfera, os sentimentos e os sonhos das personagens, permitindo múltiplas interpretações. Há um estímulo à leitura sensorial proporcionando uma experiência estética, na qual o leitor é convidado a sentir, ver e imaginar, e não apenas ler o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	1

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Por exemplo, no poema "Colombina" (p. 36 e 37) a brincadeira carnavalesca é ambientada em uma região histórica com casarios antigos e uma igreja ao fundo, o que remete ao período tradicional dos carnavais de rua em que a população incorporava, em forma de fantasia, a narrativa teatral da história de amor entre uma Colombina e um Pierrô. Outro exemplo é o poema "Menina da Janela" (p. 38-40). Nessa ilustração, a menina acompanha uma procissão que marca festejos da tradição religiosa de alguns lugares do Brasil. Essas ilustrações aproximam o leitor de várias manifestações culturais do país. Logo, as imagens não ilustram literalmente os versos, mas capturam a atmosfera, os sentimentos e os sonhos das personagens, permitindo múltiplas interpretações. Há um estímulo à leitura sensorial proporcionando uma experiência estética, na qual o leitor é convidado a sentir, ver e imaginar, e não apenas ler o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	38-40

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. Desde a capa e o título da obra, o ilustrador David Martins busca aproximar o leitor das diferentes experiências da cultura lúdica infantil. Nos poemas ambientados no espaço doméstico, o ilustrador apresenta elementos que ampliam as referências de brincadeiras das crianças, por exemplo, o poema "Aeromenina" (p. 9), no qual a ilustração da menina calçando um par de sapatos de salto alto remete à representação social da carreira de uma "aeromoça", e o irmão segurando um controle de videogame, sinaliza que, na brincadeira, tudo se transforma por meio da imaginação. Outro exemplo em que se identifica a relação de coerência e criatividade entre texto e ilustração é no poema "Menina da casa" (p. 12), em que os últimos versos do poema — "as portas se fecham quando ela dorme e só se abrem quando ela acorda" — são ampliados pela ilustração com a abertura da janela e o traçado dos raios de sol. Logo, os componentes da ilustração trabalham com a ampliação do universo simbólico, pois há representações visuais dos sonhos: menina que flutua no tempo (p. 6 e 7), canta (p. 10 e 11), cuida (p. 19), a mergulha em banheira como sereia (p. 17) — tudo isso é visualmente representado de forma lúdica e poética, reforçando os temas de imaginação, identidade e infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	10-11

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero Poemas autorais. Nesse sentido, a obra apresenta cores suaves e formas delicadas que demonstram o uso de técnicas de ilustração que dialogam com a abordagem do tema, variando conforme o desenvolvimento dos poemas. A ilustração de alguns cenários apresenta diferentes profundidades, com elementos que parecem estar mais perto ou mais longe do observador, e com algumas referências a manifestações culturais diversas. Por exemplo, no poema "Cigana" (p. 26-27), o ilustrador caracteriza a criança cigana com adereços típicos de um grupo cigano. Ou, ainda, no poema "Sonho de menina" (p. 6-7), as cores em tons suaves e o efeito "esfumado" possibilitam ao leitor contextualizar o mundo imaginário dos sonhos infantis. Com isso, as ilustrações são pensadas para o público infantil, com traços que evocam ternura, acolhimento e fantasia. Os poemas têm ritmo e melodia e as imagens também possuem uma cadência visual que acompanha essa musicalidade. Essa integração entre texto e imagem é essencial em obras de literatura infantil, pois potencializa o envolvimento da criança e favorece a construção de significados mais ricos e plurais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	6-7

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra apresenta, em sua ilustração, uma diversidade de cenários. Nesse contexto, o ilustrador buscou contemplar elementos ficcionais e de diferentes manifestações culturais. Por exemplo, no poema "Baianinha" (p. 24-25), a ilustração demarca aspectos da diversidade cultural, com o traço da religiosidade afro-brasileira na presença da imagem de lemanjá e dos trajes brancos, presentes na cultura baiana. A obra ainda contempla a diversidade étnico-racial no traço ilustrativo, quando demarca características de diferentes etnias, como se pode identificar no poema "Menina da casa" (p. 12-13), cuja ilustração demarca traços da etnia amarela, e no poema "Sereia" (p. 16-17), que demarca traços da etnia negra. Desse modo, as ilustrações - ao representarem a existência, a arte, o cotidiano, a beleza, a fantasia das meninas - trazem a possibilidade transformadora de estereótipos estabelecidos. Na página 40, por exemplo, a imagem remete a uma transição entre a menina que estava na janela e as outras meninas, apresentando formas diversas de reconstruir o mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	16-17

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é parcialmente tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, uma vez que, embora a maioria dos poemas caracterizem-se dessa maneira, possibilitando uma abertura para a elaboração de múltiplos sentidos, em outros, algumas expressões apresentam-se com pontos imprecisos para a faixa etária. No primeiro caso há, por exemplo, o poema "O sonho da menina" (p. 6), no qual a personagem principal propõe uma reflexão filosófica profunda: não perder a pureza e a inocência da criança: "No corpo da bailarina, já se vê: ela não quer parar, nem quer crescer" (p. 6). Assim, a personagem destitui o adulto de seu lugar ao trabalhar com a dualidade "tempo versus tamanho", deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, provocando-as a pensarem sobre estas questões e impulsionando-as a refletirem sobre outras questões de natureza semelhante. Também no poema "Menina na janela" (p. 38-40), o trecho "A menina na janela acompanha a procissão/passa boi, passa boiada,/formigas no calçadão" permite que o leitor imagine múltiplos significados para a expressão "formigas no calçadão". No segundo caso, considerando o público da obra — crianças de 4 a 5 anos —, poderá haver dificuldade em realizar elaborações de sentidos, como no trecho "Quando o dia está nublado/o sol dorme até mais tarde/e a lua fecha-se em copa/para ocultar os covardes.", identificado no poema "Lua menina" (p. 34). Quais sentidos poderão ser elaborados pelas crianças para o trecho "ocultar os covardes"? Outro exemplo é no poema "Colombina" (p. 37), que traz: "No carnaval/guarda a boneca/no fundo do armário [...] e lá vem ela/ao encontro/do seu pierrô." O que significará para o leitor infantil ir "ao encontro do seu pierrô"? Com esses últimos exemplos, pode-se concluir pela parcialidade do tratamento do tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	38-40
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	6

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos, uma vez que a obra apresenta diferentes versões de meninas e seus contextos culturais de forma criativa e em diálogo com as ilustrações, que complementam e possibilitam a elaboração de sentidos. Pode-se citar como exemplo o trecho do poema "Menina Marta" (p. 30): "A menina marta /ainda na escola /somava os minutos/para jogar bola". Nele, faz-se uma referência intertextual à jogadora brasileira, Marta Silva e, de forma criativa, usa elementos da vida escolar para fazer uma relação com o esporte. Outro exemplo é o poema "Outras meninas" (p. 47), em que o autor realiza uma homenagem a Maria Clara Machado, escritora e dramaturga brasileira. Também há a exploração do recurso de metáforas quando a figura da bailarina é usada como símbolo de delicadeza, efemeridade e beleza e representa tanto a arte quanto a fragilidade da existência. Há outras simbologias poéticas que transcendem o espaço físico como se observa no poema "Lua menina" (p. 34) que apresenta papéis de cada astro (sol e lua), sendo a menina lua um símbolo de delicadeza, mas ao mesmo tempo, de resiliência e resistência, e de um poder escondido, pois mesmo em dias nublados e chuvosos, a lua fecha-se e reaparece com um sorriso de menina. No poema "Colombina" (p. 37) há um ritmo que remete ao movimento da dança, com versos que fluem suavemente, como se acompanhassem os passos da menina. Apresenta-se, assim, o carnaval como símbolo público e coletivo, lugar de descoberta e liberdade. Todos esses exemplos remetem a um desenvolvimento criativo e em interlocução com recursos próprios do texto poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	47
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	47

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois embora sejam apresentados diversos universos femininos da infância — como a menina bailarina, a filha da aeromoça, a pequena cantora, a sereia da banheira, entre outras –, permitindo que as crianças explorem diferentes identidades e possibilidades sem imposições ou julgamentos que conduzam diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, no desenvolvimento da obra, fica notadamente marcada uma composição de família nuclear: mãe, pai e filhos. Essa demarcação reiterada em diferentes poemas, como se pode identificar em "Cantora" (p. 10), "Menina da casa" (p. 12), "Princesa" (p. 16) e "Minicure" (p. 20), conduz a uma visão estereotipada de família, composta apenas por um casal (homem e mulher) e filhos, desconsiderando outras estruturas familiares existentes na sociedade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	12

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A temática proposta pela obra "A bailarina (e outras meninas)" possibilita uma imersão em sonhos e em experiências lúdicas de diferentes versões de meninas. Em diversos poemas, o autor busca aproximar o leitor da experiência de vida de meninas ciganas (poema "Cigana", p. 26), baianas (poema "Baianinha", p. 24) ou meninas esportistas (poema "Atleta", p. 28-29), quebrando o estereótipo de que meninas são delicadas e nascem apenas para o sonho de bailarina. Esses e outros poemas possibilitam que as crianças se reconheçam em diferentes experiências e contextos sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	24

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, ou seja, respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões. Os poemas retratam os universos femininos da infância, ainda que cada menina tenha sua própria história, sonho ou vocação, valorizando diferentes perfis, profissões e experiências, a exemplo de "Cantora" (p. 10), "Menina da casa" (p. 12) e "Enfermeira" (p. 18). Os poemas são escritos convidando o leitor à empatia sem recorrer a estereótipos ou preconceitos, como por exemplo "Minicure" (p. 20) e "Cigana" (p. 26-27). Isso fica evidente nas ilustrações que complementam os poemas trazendo uma diversidade visual, reforçando a pluralidade de identidades e sonhos infantis, como no poema "Atleta" (p. 28-29). Ao retratar meninas em suas singularidades, mas ao mesmo tempo, múltiplas, o autor não se limita a papéis sociais determinados, logo, a obra constrói uma educação literária que respeita a equidade de gênero, evita visões capacitistas ou racistas e promove o direito à infância plena e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	18

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura em um projeto gráfico-editorial simples, com uma proposta de ilustração que dialoga e amplia o texto. A capa, o título e os elementos visuais já introduzem o leitor no universo temático da infância feminina. As ilustrações acompanham os poemas e ajudam a construir visualmente o livro. As personagens ganham vida por meio de imagens que dialogam com o texto. Logo após a capa (p.1), apresenta-se a folha de guarda com um design visual que chama atenção para a escritas de partes do título da obra. A folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). Após o último poema, há uma página com uma ilustração que representa os autores junto as suas fotos pessoais e dados biográficos. Nas últimas páginas, encontram-se informações sobre a fonte utilizada, o papel e o ano da impressão (p. 44) e um código de barras com conteúdo que amplia a leitura do livro. (p. 48). Quanto às possibilidades de leitura, a obra pode ser lida como uma coletânea de poemas, sendo que cada um pode ser explorado em temas como identidade, diversidade, linguagem poética, imagens, entre outras possibilidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	48
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	44

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, uma vez que há versos extremamente curtos como, por exemplo, nos poemas "Princesa" (p. 14) e "Graciosa" (p. 32-33), e estrofes desiguais em número de versos como, por exemplo, no poema "Cantora" (p. 10) que, por vezes, atrapalham a fluência na leitura e o estabelecimento de sentidos e fruição do texto. Por outro lado, há um posicionamento importante das imagens criando uma continuação das ilustrações página a página. Elas não apenas acompanham os poemas, mas os expandem. Cada imagem complementa o universo simbólico da menina retratada, seja ela uma bailarina, uma sereia ou uma cantora. Suas cores, traços e composições visuais ajudam a construir atmosferas e emoções.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	14

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos adicionados à obra contemplam a categoria pré-escola. A versão sonora é realizada por três narradoras diferentes que usam a entonação, o ritmo e a emoção para auxiliar o leitor/ouvinte a adentrar no mundo da imaginação. No audiolivro, é possível identificar efeitos sonoros, como sons de fundo e a marcação do fim de um poema e o início do outro, como se pode notar do minuto 01:57 a 01:59, com uma criança cantarolando ao fundo durante a narrativa do poema "Cantora". Outro exemplo é do minuto 02:37 a 02:39, com o barulho de uma porta abrindo e fechando. Desse modo, a obra apresenta diversos elementos que se combinam e harmonizam sua narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ ZIP.zip	02:37-02:39
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ ZIP.zip	01:57-01:59

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita parcialmente suas especificidades. A versão do audiolivro narra o conteúdo original do livro, mantendo a mesma sequência dos poemas e respeitando o tom poético para que a experiência do leitor preserve sua essência e garanta suas especificidades. Para assegurar essa experiência, a obra utiliza três diferentes narradoras, as quais, cada uma com seu timbre, possibilitam diferentes interpretações para os poemas. Por exemplo, na interpretação do poema "Sereia", entre o minuto 03:00 e 03:10, a narradora muda a entonação para demarcar a fala da mãe, evidenciando as interlocuções existentes no poema. No entanto, no poema "Carioca", entre os minutos 04:01 e 04:21, há uma falha: a primeira estrofe do poema não é lida pela narradora, e a leitura se inicia nos versos "Menina sutil/Carioca das águas do rio que banha o seu despertar".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ZIP.zip	04:01-04:21
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ZIP.zip	03:00-03:10

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como a entonação de vozes de personagens, entre outros. A obra utiliza três diferentes narradoras, e cada uma, com seu timbre, possibilita interpretações distintas para os poemas. Por exemplo, na interpretação do poema "Sereia", entre o minuto 03:00 e 03:10, a narradora muda a entonação para demarcar a fala da mãe: "Sai logo, filha, dessa banheira!", evidenciando as interlocuções existentes no poema. Outro exemplo é no poema "Menina Marta", entre os minutos 06:03 e 06:36, em que a narradora muda a entonação para demarcar uma voz firme nos versos "Por isso jamais ouviu: "futebol é pra menino!".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ZIP.zip	06:03-06:36
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ZIP.zip	03:00-03:10
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ZIP.zip	06:03-06:36
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ZIP.zip	03:00-03:10

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). O audiolivro narrativo da obra descreve, entre os minutos 00:11 e 00:17, a participação das narradoras: Stefani Cristine, Maria Carolina Rocha e Nicole Matos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ZIP.zip	00:11-00:17

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta parcialmente qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). No audiolivro, é possível identificar efeitos sonoros, como sons de fundo e a marcação do fim de um poema e o início do outro. Isso pode ser notado, por exemplo, do minuto 01:57 a 01:59, com uma criança cantarolando ao fundo durante a narrativa do poema "Cantora". Outro exemplo é do minuto 02:37 a 02:39, com o barulho de uma porta abrindo e fechando. Desse modo, a obra apresenta diversos elementos de mixagem que se combinam e harmonizam sua narrativa. Contudo, há um problema no áudio na declamação de "Carioca" (entre os minutos 04:01 e 04:21), uma vez que falta a leitura da primeira estrofe deste poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ZIP.zip	04:01-04:21
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ZIP.zip	02:37-02:39
HT LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	HTLC0002020218P260102000002_ZIP.zip	01:57-01:59

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa os efeitos de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Entre um poema e outro, apresenta-se na edição do audiolivro narrativo um efeito de transição que demarca o final de um poema e o início de outro, mantendo a fluidez e a qualidade das narrativas.

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações (p. 1-48).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	1-48

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (p. 1-48).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	p. 1-48
IM LC 000 202 - 0218 P26 01 02 000 002	IMLC0002020218P260102000002-P DF.pdf	1-48

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, especialmente no que diz respeito a:

1. Paridade entre livro impresso e audiolivro digital , conforme capítulo "Critérios de acessibilidade", item 4 (Adaptação e Paridade com o Livro Impresso), do Anexo 2 - Especificações técnicas, uma vez que no audiolivro narrativo falta a declamação da primeira estrofe do poema "Carioca".

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:38

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:42